



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS		
Curso LICENCIATURA EM FILOSOFIA		
Disciplina: CFCH-372 HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II		Créditos: 4-0-0
Pré-requisitos: NÃO POSSUI		Co-requisitos: NÃO POSSUI
Carga Horária: 60h	CH de Acex:	Encontros: 18
Semestre Letivo/Ano: 1-2024		Dias/horários de aula: (sexta-feira – 19h às 22h30m)
Professor(a): Dr. Leidan Rogério Cronossgoldbberger Oliveira		
I- Ementa: Estudo das principais questões e das soluções propostas pela Filosofia em vigor nos séculos XVIII e XIX, em especial, o idealismo transcendental e o idealismo absoluto.		
II- Objetivos de Ensino		
1- Objetivos Gerais Nosso maior objetivo é que o aluno possa, ao fim do curso, ser capaz de compreender os problemas envolvendo a ideia de “natureza” para a filosofia moderna, em especial durante o período do século XVIII, de modo a ser capaz de identificar elementos que permaneceram ao longo do debate filosófico nos séculos posteriores. A partir disso espera-se que o aluno possa compreender, distinguir e correlacionar o debate científico-epistemológico com o debate estético-artístico acerca da natureza.		
2- Objetivos Específicos a) Conhecer e compreender as especificidades da ideia de “natureza” para a filosofia moderna; b) Conhecer, compreender e problematizar a natureza enquanto uma questão epistemológica; c) Conhecer, compreender e problematizar a natureza enquanto uma questão estética.		
III- Conteúdos de Ensino		
Unidades Temáticas		C/H
Unidade 1- Natureza mecânica e natureza dinâmica - O que é a natureza para a filosofia moderna; - A natureza enquanto ser mecânico; - A natureza enquanto ser dinâmico; - Física e metafísica no período moderno.		16h/a
Unidade 2- A natureza como problema epistemológico - Como é possível a compreensão da natureza; - Ontologia e epistemologia como fundamentação da natureza; - A relação entre sujeito, natureza, verdade e falsidade.		28h/a
Unidade 3- A natureza como problema estético - Como é possível sentir a natureza; - A estética enquanto disciplina filosófica moderna; - A relação entre sujeito, natureza, beleza e arte.		28h/a
IV- Metodologia de Ensino		
- Aulas expositivas; - Leituras e discussão de textos; - Estudos individuais e/ou em grupo, - Debates em sala de aula.		
V- Recursos Didáticos		
- Quadro branco; pincel; livros (físicos e/ou digitais); Datashow; plataformas digitais (google classroom: https://classroom.google.com/c/NjU1NjM1NzU3MjQy?cjc=uy6lrlb)		

VI- Avaliação da Aprendizagem

A avaliação dos alunos se dará por meio de estudos dirigidos, exercícios e provas escritas.

VII- Bibliografia

Básica:

- ABBAGNANO, N. História da filosofia. Lisboa: Presença, 1999. 14 v.
BRÉHIER, É. História da filosofia, São Paulo, Mestre Jou, 1977-81. 2 t.
CHÂTELET, F. (dir.). História da filosofia – Idéias, doutrinas. Por vários autores. Rio de Janeiro: Zahar, 1973-75. 8 v.
DELEUZE, Gilles. Para ler Kant. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
HUME, D. Investigação acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 2004. (Coleção Os pensadores).
KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. Lisboa: Edições 70, 2007.
KANT, I. Crítica da razão prática. Lisboa: Edições 70, 1987.
REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia. São Paulo: Paulus, 1999-2005. 7 v.

Complementar:

- ALLISON, Henry E. El idealismo transcendental de Kant: uma interpretación y defensa; traducción de Dulce María Granja Castro. Barcelona: Anthropos; México: Universidad Autónoma Metropolitana. Iztapalapa, 1992.
BONACCINI, J.A. Kant e o problema da coisa em si no idealismo alemão. Sua atualidade e relevância para a compreensão do problema da filosofia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, Natal: dUFRN, 2003.
CASSIRER, Ernest. A filosofia do iluminismo; tradução Álvaro Cabral. 2ª Ed. – São Paulo: Editora da UNICAMP, 1994.
CAYGILL, Howard. Dicionário Kant/Howard Caygill; tradução Álvaro Cabral; revisão técnica Valério Rohden – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.
GUYER, P. (ed.). Cambridge Companion to Kant and Modern Philosophy. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura. 5ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2001.
_____. Crítica da Faculdade do Juízo; tradução Valério Rohden e Antonio Marques – 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
KNELLER, Jane. Kant e o poder da imaginação; tradução Elaine Alves Trindade. São Paulo: Madras, 2010.
LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. Correspondência com Clarke. Trad. Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Abril Cultural. (Col. Os Pensadores), 1983.
NEWTON, I. Princípios matemáticos da filosofia natural. 2ª ed. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1983.

Sugerida:

- AGOSTINHO, Santo. Confissões. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
CASSIRER, Ernest. Ensaio sobre o Homem: Introdução a uma filosofia da cultura humana. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
CERBONE, David. Fenomenologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
DESCARTES, René. Discurso do Método. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
_____. Princípios da Filosofia. Trad. Alberto Ferreira, Guimarães Editores, Lisboa, 1989.
_____. Regras para a direção do espírito. Trad. de Antônio Reis. 3ª ed. Editorial Estampa: Lisboa, 1987.
DEPRAZ, Natalie. Compreender Husserl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
DUDLEY, Will. Idealismo alemão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. 2ª Ed. São Paulo: Edusp, 2009.

FUMERTON, Richard. Epistemologia. Petrópolis: Vozes, 2014.

HESSSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. 8ª Ed. Coimbra: Armenio Amado, 1987.

HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Coimbra: Atlantica, 1960.

KOYRÉ, Alexandre. Considerações sobre Descartes. 4ª Ed. Lisboa: Presença, 1992.

_____. Estudos de história do pensamento científico. Tradução Márcio Ramalho — Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, 1991.

_____. Do Mundo fechado ao Universo infinito. Rio de Janeiro/São Paulo, Forense-Universitária/Edusp, 1979.

LEBRUN, Gerard. Sobre Kant. Iluminuras / Edusp, São Paulo, 1993.

_____. Kant o fim da Metafísica. Martins Fontes, São Paulo, 2002.

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. Correspondência com Clarke. Trad. Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Abril Cultural. (Col. Os Pensadores), 1983.

_____. Novos ensaios sobre o entendimento humano. Volume I e II. Nova Cultural – Coleção Os Pensadores, São Paulo, 1988.

_____. Discurso de Metafísica. Lisboa: Edições 70, 2008.

LOCKE, John. Ensaio acerca do Entendimento Humano, in "Os Pensadores", São Paulo, abril, 1978.

NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

PLATÃO. Fédon. Belém: Ed. UFPA, 2011.

POPPER, Karl. A lógica da investigação científica. 2ª Ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

REALE, Giovanni. ANSIERI, Dario. História da filosofia: do humanismo a Kant. São Paulo: Paulus, 1990. v. 2.

RUSSELL, Bertrand. Conhecimento humano. São Paulo: unesp, 2018.

_____. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2019.

SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Petrópolis: Vozes, 2013.

VALLÉE, B. H. Que é um conceito. São Paulo: Parábola, 2013.

WHITEHEAD. Alfred North. A ciência e o mundo moderno. São Paulo: Paulus, 2006.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações Filosóficas. 6ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 22/04/24 – 29/08/24

Dia e Horário de Execução: -

Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: Natureza mecânica e natureza dinâmica	26/04	17/05
Unidade 2: A natureza como problema epistemológico	24/05	05/07
Unidade 3: A natureza como problema estético	12/07	23/08
Avaliação da aprendizagem	Data de Realização	
Avaliação1-N1 – Estudo dirigido	24/06	
Avaliação2-N1 – Prova escrita individual	05/07	
Avaliação1-N2 - Estudo dirigido	12/07	
Avaliação2-N2 - Prova escrita individual	16/08	
Realização da Prova Final	23/08	

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso, em reunião realizada em de de, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Local e Data

Nome e Assinatura do(a) Professor(a)